

Câmara Municipal de Ouro Preto discute ações em favor da vida



Na 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto, realizada nesta terça-feira (09), os vereadores discutiram e aprovaram propostas em favor da vida dos ouro-pretanos.

Uma das matérias analisadas e aprovadas é a Indicação Nº 111/2021, de autoria da Vereadora Lílian França (PDT), que tem como objetivo deixar as estradas mais seguras.

Segundo a vereadora, os trechos da BR-356, correspondentes ao distrito de Amarantina e localidades de Coelhos e Bocaina apresentam grande insegurança para pedestres, motoristas e ciclistas, e que por isso a construção de trevos nestes locais é muito necessária. E para agilizar os trâmites para que esta demanda seja atendida, ela solicita a municipalização destas áreas. “Hoje mais uma vez perdemos uma vida no trevo de Coelhos. Temos que tomar uma atitude rápida para que não continuemos perdendo vidas”, disse.

De acordo com a vereadora, caso semelhante ocorreu em Itabirito, onde houve a municipalização de um trecho entre Marzagão e a cidade, após a formalização do pedido aos órgãos competentes.

O Vereador Vantuir (PSDB), que também assinou a indicação, destacou que esta pauta é recorrente na Câmara, além de ser um incremento na qualidade de vida. “Na legislatura passada propus a municipalização em passagens de Cachoeira e no Pocinho. É uma discussão longa e eu não acho que seja um custo, é um investimento”, afirmou.

A vereadora ressaltou que a indicação será encaminhada ao Prefeito Municipal em caráter de urgência. “É a solução mais rápida e eficiente”, acrescentou.

Durante a reunião, foi discutido também sobre recursos de combate à pandemia de Covid-19. Preocupado com a situação, o Vereador Matheus Pacheco (PV), apresentou a Representação Nº 40/2021, que requer que a Vale informe sobre as contribuições feitas ao município neste tempo de pandemia. “Sabemos da importância da Vale, mas com exceção da pandemia, a Vale é a que mais matou pessoas nos últimos anos com os acidentes, as catástrofes e irresponsabilidades, então queremos uma contrapartida da empresa neste sentido”, reforçou.

De acordo com Pacheco, cidades como Itabira receberam doações de itens de combate a COVID-19, como máscaras, aventais, luvas descartáveis e testes rápidos.

O Vereador Naércio França (Republicanos) também informou que Ouro Preto recebeu uma quantidade expressiva de recursos provenientes da mineradora entre os anos de 2019 e 2020. “Temos que ter uma noção contábil da situação e saber onde o Prefeito da gestão anterior aplicou”, frisou.

Ainda em favor da qualidade e manutenção da vida dos ouro-pretanos, os parlamentares discutiram e aprovaram a Representação Nº 41/2021, de autoria da vereadora Lílian França, encaminhada ao

provedor da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, Marcelo Oliveira, pedindo esclarecimentos sobre o encerramento das atividades do Banco de Leite Humano (BLH) de Ouro Preto.

Segundo a vereadora, a justificativa dessa representação se dá, por ser um assunto extremamente importante e necessário para as crianças que precisam do leite materno. E de acordo com o site do Governo Federal, Saúde Brasil "o aleitamento materno reduz em 13% a mortalidade até os cinco anos, evita diarreia e infecções respiratórias, diminui o risco de alergias, diabetes, colesterol alto e hipertensão, leva a uma melhor nutrição e reduz a chance de obesidade".

"Estão alegando que o fechamento está acontecendo, pois não há recursos para as despesas, mas isso não é despesa, é investimento. Se conseguirmos salvar a vida de uma criança ouro-pretana que esteja precisando do leite materno já é o suficiente. Vamos lutar para que não percamos esse banco que é tão importante.", ressaltou Lilian.

Água

Outro tópico abordado pelos edis, refere-se a Representação N^o 44/2021, de autoria do Vereador Renato Zoroastro (MDB), que solicita que a Saneouro informe sobre os cortes de água que são realizados na sede e nos distritos. "Além de informar sobre o abastecimento, é importante que esta Casa não se ausente deste debate", disse.

O Vereador Sandrinho (Republicanos) declarou que também já fez um pedido à empresa. "A maioria das pessoas alegam que o serviço não é de qualidade, então temos que acompanhar", destacou.